



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO

24 DE ABRIL DE 2008

Ao vigésimo quarto dia do mês de Abril do ano de 2008, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sede da Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros: O Presidente da Assembleia, Fernando Ilídio de Castro; Primeiro Secretário, Bernardino Luís Cunha Alegre; o Segundo Secretário, Carlos Duarte Carvalho e os seguintes membros, Lúcio Borges Rodrigues, José Gonçalves Tapado, Miguel Ferreira Borges, Manuel Mário Pereira e Carlos Borges da Silva. Faltou à sessão os seguintes membros: Luís Manuel Coutinho.-----

Ordem de Trabalhos:-----

1.0 – Período antes da ordem do dia-----

1.1 – Aprovação da acta da reunião realizada em 24 de Abril de 2008-----

1.2 – Correspondência recebida-----

1.3 – Intervenção dos membros da Assembleia-----

2.0 – Ordem do dia-----

2.1 – Discussão e aprovação do relatório e contas do ano de 2007-----

2.2 – Apreciação e aprovação da 1ª revisão ao Orçamento para o ano de 2008-----

3.0 – Apreciação das actividades do executivo-----

4.0 – Intervenção do público-----

Ponto 1.0 – Período antes da ordem do dia – O Presidente da Assembleia deu início à sessão e de seguida fez a leitura da convocatória da Assembleia Ordinária. -----

Ponto 1.1 – Aprovação da acta de 24 de Abril de 2008 – Tomou a palavra o membro Miguel Borges que referiu que no ponto 3.0, se verifica ausência de votação, bem como alguns erros ortográficos. Acrescentou que as respostas do presidente do executivo são dadas, não aludindo às perguntas colocadas. Tomou a palavra o presidente do executivo concordando com a ausência da votação, mas quanto às outras observações feitas, entende que as actas não podem ser elaboradas ao gosto dos membros da Assembleia, mas sim, de uma forma sintética e esclarecedora. Tomou a palavra o membro Miguel Borges alertando o presidente do executivo para o facto de não poder dar explicações no que se refere à acta, sublinhando que nem devia estar presente na mesa, ao que o presidente do executivo respondeu que se ausentaria com todo o gosto ao convite agressivo feito pelo membro Miguel Borges, alegando encontrar-se demasiado cansado e estar sem paciência para ouvir comentários lamentavelmente arrogantes.-----

O Presidente da Junta de Freguesia a partir deste momento retirou-se e ausentou-se da reunião. A mesa da Assembleia de Freguesia propôs que a acta fosse aprovada na próxima reunião com as devidas alterações. -----

Ponto 1.2 – Correspondência recebida - Foi lida a correspondência recebida da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, agradecendo a todos os municípios e fregueses da freguesia de Mondim de Basto pela forma carinhosa e atenciosa como têm sido recebido a delegação da Federação como também, enaltecendo que temos vindo a concretizar com os eleitos da Junta de Freguesia local, dizendo que são um exemplo que os nossos governantes da Administração Central deviam seguir sendo Mondim a escoa piloto. Finalizando com um agradecimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia pela dedicação a freguesia e uma palavra de agradecimento e elogio aos profissionalismo dos bombeiros voluntário de

Mondim de Basto.-----

Ponto 1.3 – Intervenção dos membros da assembleia – Tomou a palavra o membro Miguel Borges dando os parabéns ao executivo pelo evento realizado pela Freguesia de Mondim de Basto, que permitiu unir a freguesia e o concelho através do evento “Contar, Cantar e Pintar Mondim”. De seguida, apresentou duas moções. Passou a ler a 1ª moção « Via do Tâmega Já », que tem como objectivo primordial lutar e defender uma causa, que se relaciona com a melhoria das acessibilidades. Tomou a palavra o secretário do executivo, Fernando Silva, que sobre o documento em apreço, observou que concordava inteiramente com as moções, todavia acentuou que o mesmo depois aprovado pela assembleia de freguesia deixaria de ser um documento político-partidário, para assumir-se como um documento proposto pela Assembleia de freguesia que o tornará público, enviando-o à Assembleia Municipal, Câmara Municipal e freguesias vizinhas. Colocada a moção « Via do Tâmega Já » a votação, esta foi aprovada por unanimidade. O membro Miguel Borges leu a segunda moção « Mondim - Eco XXI » e esclareceu a Assembleia relativamente a Agenda XXI, que não é mais do que uma organização autónoma do concelho que estabelece um plano a curto ou a médio prazo em conjunto com as associações do concelho para fazer uma agenda XXI local. Uma componente deste documento poderá, de forma prática, colocar uma bandeira similar à da bandeira azul, simbolizando que o Concelho tem políticas e projectos de desenvolvimento sustentado. Tomou a palavra o presidente da assembleia, concordando e referindo que será uma maneira de cativar turistas e animar a população e ocupar os jovens. O membro Miguel Borges salientou que como estamos a ano e meio das eleições é bom colocar os partidos a discutir estes assuntos. Realçou que é importante as entidades assumirem compromissos ao longo de quatro anos em termos de água, saneamento e resíduos entre outros, envolvendo todas as pessoas. Defendeu a necessidade de primeiro criarmos condições para os que cá vivem e depois para os turistas. Colocada a moção a votação, foi aprovada por unanimidade, passando também a ser um documento desta assembleia de freguesia.-

Ponto 2.0 – Ordem do dia - O Presidente da Assembleia deu início a ordem do dia-----

Ponto 2.1 – Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2007. Tomou a palavra o membro José Tapado, lamentando a saída do presidente do executivo. De seguida interveio o membro Miguel Borges que no relatório de contas de 2007, alegou que há 57 mil euros que não estão reflectidos neste relatório de contas e o essencial não foi explicado. Ressalvou a verba a fundo perdido, encetada pelo anterior executivo no que concerne à remodelação da sede, contrariamente ao actual executivo que ainda não conseguiu captar verbas de projectos a fundo perdido, manifestando o desejo que no próximo ano tal seja conseguido. Tomou a palavra o membro José Tapado, dizendo que não existe só o QREN para implementação de projectos, havendo outras formas de concretizar investimento. Referiu que no ponto um, ainda se verifica a rubrica a zero. Questionou também se 3.000 euros são suficientes em termos de execução na acção social, não chegando para todas as situações de carência. O presidente da assembleia informou que tem que ser o presidente do executivo a dar o respectivo esclarecimento e informou o membro José Tapado que o apoio social pode ser dado sem implicar gastos financeiro. De seguida, tomou a palavra o membro Miguel Borges que realçou as dívidas dos caminhos e a forma que como estão a ser pagos, salientando que esta dívida deve estar contemplada no relatório de contas, uma vez que outro executivo pode pôr em causa o pagamento, face ao acordo afirmado e estabelecido pelo presidente do executivo que não é espelhado no relatório de contas. Colocado a votação, o relatório de contas de 2007 foi aprovado por maioria, com quatro votos a favor do PS e um do CDS/PP e 3 votos contra dos membros do PSD.-----

Ponto 2.2 – Apreciação e aprovação da 1ª revisão ao Orçamento para o ano de 2008 Tomou a palavra o membro Miguel Borges, dizendo que o reforço do orçamento tem como objectivo transportar valores do ano passado. Neste âmbito são reforçadas a rubrica de bens e serviços. No seguimento da votação, vou-me abster. De seguida

tomou a palavra o membro José Tapado alegando que o relatório reflecte muitos encargos com o pessoal, traduzindo consumismo e pouco trabalho realizado. O Presidente da Assembleia interveio, informando o membro José Tapado que o documento é político e fica ao critério de cada pessoa. Colocado a votação, foi aprovado por maioria com quatro votos a favor do PS e um do CDS/PP e três abstenções do PSD.-----

Ponto 3.0 – Apreciação das actividades do executivo – Tomou a palavra o sr. José Tapado, sugerindo que não apliquem alcatrão no adro da capela da Sr.^a da Piedade. O Presidente da Assembleia informou que não se importava que o secretário do executivo apresentasse as actividades do executivo, ao que o secretário, Fernando Silva respondeu que o presidente do executivo não lhe delegou essa competência. O membro José Tapado focou novamente a necessidade de se apostar mais no apoio social, dizendo que se devia deixar de fazer merendas e ter pessoal a tempo inteiro, o que permitiria fazer mais limpezas de caminhos. De seguida, o Presidente da Assembleia formulou um voto de louvor ao executivo pelo evento que decorreu de 19 a 23 de Abril, organizado pela Freguesia de Mondim de Basto, o meu bem Haja. O membro José Tapado questionou o motivo da ausência da casa do Recife, que não esteve presente no evento, quando em Assembleia garantiram a presença, respondendo o secretário, Fernando Silva que nunca fora garantido tal facto.-----

Ponto 4.0 – Intervenção do Público – Interveio o Sr. Luís Sabino, dizendo que acompanhou o evento realizado pela freguesia e avaliou a iniciativa como excelente, uma vez que aprendeu mais sobre Mondim nestes 5 dias do que durante os anos que vive em Mondim de Basto-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Fernando Ilídio Teixeira de Castro

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Bernardino Luis Cunha Alegre

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia

Carlos Duarte Magalhães O. Carvalho
